



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O BIM Execution Plan aplicado a edificações existentes
<b>Autor</b>	RODRIGO VITÓRIA ALVES
<b>Orientador</b>	MONIKA MARIA STUMPP

## **O *BIM Execution Plan* aplicado a edificações existentes**

**Autor: Rodrigo Vitória Alves**

**Orientadora: Monika Maria Stumpp**

**Instituição: UFRGS**

A eficácia da aplicação de BIM em edifícios novos é comprovada, contudo ainda existem lacunas na aplicabilidade em edifícios existentes (Quattrini et al, 2017). Deste modo, o problema que impulsionou a presente pesquisa, em andamento, está vinculado ao desenvolvimento de um BEP (*BIM Execution Plan*) - documento que descreve como implementar BIM em um projeto (MCADAM, 2010) – para direcionar a modelagem de edifícios brasileiros com relevância arquitetônica. A pesquisa pretende responder: como desenvolver um BEP adaptado à utilização na modelagem de edifícios que tenham valor arquitetônico ou histórico reconhecidos? Que informações devem constar no modelo? Que procedimentos de colaboração são adequados para se atingir os objetivos de documentação? Quais as definições de LOD indicadas para cada situação de uso do modelo? Quais os objetivos inerentes dessas modelagens? Como método, desenvolveu-se neste estudo: levantamento bibliográfico (protocolos, normativas, legislações e literatura em geral sobre *BEPs* e patrimônio construído), seleção de modelos BEP e, por fim, análise e comparação desses modelos a fim de identificar as práticas mais correntes e aquelas adaptáveis no que se refere à documentação de patrimônio de relevância arquitetônica para fins de inventário. Os resultados preliminares apresentam os dados obtidos até o momento através da análise de cinco modelos de Planos de Execução BIM. É possível concluir que os *BEPs* analisados possuem arranjos semelhantes de estruturação, que acontecem justamente pelo uso comum de uma base teórica recente consolidada por organizações-referência quanto ao desenvolvimento do BIM, como é o caso do CIC (*Computer Integrated Construction Research Program*) da Universidade da Pensilvânia. Também é possível observar que os estudos e as diretrizes encontrados para a elaboração de *BEPs*, compondo o arcabouço teórico dessa pesquisa, enviesam-se a edifícios novos, evidenciando escassez na produção de modelos, guias e documentações consistentes que tratem sobre o planejamento de execução BIM para edifícios existentes.